



2019 PLANO ATIVIDADES

Gabinete de Apoio à Comunidade

ÍNDICE

VISÃO DO GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE	3
INTRODUÇÃO	3
1. PLANO SINTETICO DAS ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS.....	4
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
1.2. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO.....	4
1.3. GABINETE DE ACONSELHAMENTO PSICOLOGICO	5
1.4. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS.....	5
1.5. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL.....	5
1.6. CANTINA SOCIAL.....	5
1.7. LOJA SOCIAL.....	6
2. MOMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO	6
3. DIVULGAÇÃO	6
BIBLIOGRAFIA	7

Visão do Gabinete de Apoio À Comunidade

Disponibilizar à comunidade um conjunto de serviços de apoio que potenciam a melhoria da qualidade de vida, contribuindo assim para o equilíbrio das famílias e a harmonia social da região na qual intervêm.

Introdução

O plano de atividades do Gabinete de Apoio à Comunidade faz parte integrante do Plano de atividades da Fundação COI e visa definir um conjunto de ações que irão ser desenvolvidas, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Sendo a Fundação COI uma Instituição Particular de Solidariedade Social enquadrada no sector da Economia Social, onde as atividades se centram nas pessoas e na utilidade social, consideramos pertinente que durante os próximos 3 anos a temática central seja “A Filantropia na Economia Social”. Deste modo, o tema que vai ser trabalhado no plano de atividades de 2019 consiste em “Filantropia e a cultura mundial”.

No que se refere à temática, podemos destacar que a cultura para além de ser uma característica primordial de uma sociedade, pode ser o elemento principal que difere uma nação de outra. Os costumes, a música, a arte e, principalmente, o modo de pensar, os valores pessoais e morais bem como o agir, fazem parte da cultura de um povo e devem ser preservados para que nunca se perca a singularidade e a especificidade do coletivo.

Cada pessoa pertencente a uma determinada nação possui valores culturais, os quais a levarão a fazer ou expressar-se de uma forma específica. Este mecanismo de adaptação é um dos principais elementos da cultura. Por conseguinte, as modificações que se desenvolveram e que foram trazidas por cada geração passam para a seguinte, melhorando aspetos para futuras gerações. Esta questão ocorre tanto na cultura local como na cultura mundial.

Por outro lado, a identidade cultural, em níveis diferentes, constrói a consciência do povo. Isto acontece devido à necessidade de comunicação por diferentes meios e formas. Um dos objetivos de democratizar a cultura é aumentar o acesso aos bens culturais que já existem, possibilitando às pessoas o desenvolvimento do seu próprio modo de ser e participar na comunidade como um todo.

Os maiores exemplos de manifestações culturais são a música, arte e literatura que poderão ser utilizados para aproximar as pessoas e difundir valores e crenças de cada um. Estas poderão também ser fonte de inspiração para a Filantropia, pois através da Arte nas diferentes dimensões poder-se-á obter fundos e apoios para causas sociais e humanitárias.

Como referido anteriormente, a diversidade cultural acrescenta riqueza às comunidades e à sociedade global, contudo o grande desafio das equipas que operam no terreno é conseguir efetuar o acompanhamento respeitando a cultura de cada um.

No Gabinete de Apoio à Comunidade funcionam seis serviços distintos: Rendimento Social de Inserção (RSI), Gabinete de Aconselhamento Psicológico, Programa operacional de Apoio às pessoas mais Carenciadas (POAPMC); Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Cantina Social e Loja Social.

1. Plano sintético das atividades do Gabinete de Apoio à Comunidade

1.1. Contextualização

Os serviços que integram o Gabinete de Apoio à Comunidade nomeadamente, o Rendimento Social de Inserção, Gabinete de Aconselhamento Psicológico, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, Cantina Social e Loja Social apresentam Planos de Atividades próprios.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) é de âmbito nacional, cuja autoridade de gestão é a autoridade de Gestão do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).

A execução, acompanhamento, monitorização física e financeira, avaliação e auditoria destas operações é apoiada num sistema de registo e armazenamento informatizado dos dados sobre cada operação, designado por Sistema de Informação do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (SI FEAC).

O Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) assume a qualidade de Organismo Intermédio do PO APMC na Tipologia de Operação - Distribuição de Géneros Alimentares e ou bens de primeira necessidade.

Compete às Autoridades de Gestão (AG) dos Programas Operacionais, assegurar que as avaliações operacionais do programa são realizadas em conformidade com as disposições europeias e com as orientações nacionais aplicáveis.

1.2. Rendimento Social de Inserção

A Equipa de Apoio e Acompanhamento aos Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) propõe o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários de RSI, com o objetivo de promover a sua autonomia e inserção social e profissional.

É um serviço que se encontra protocolado com Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal desde 2005. Atualmente o protocolo intervém nas freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão Marateca.

O Plano de Atividades da Equipa de Apoio e Acompanhamento aos Beneficiários de RSI, em 2019 pretende:

- Dar continuidade à realização de Workshops na área da alimentação saudável e desperdício alimentar;
- Promover uma ação de formação na área do desenvolvimento pessoal dos beneficiários da União das Freguesias de Poceirão e Marateca;
- Rentabilizar o recurso da Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo no que se refere à dinamização de ações de informação e esclarecimento de forma a aumentar competências pessoais, sociais, profissionais e essencialmente de cidadania dos agregados familiares;
- Promover e rentabilizar as atividades promovidas pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração do Concelho de Palmela (CLDS – 3G “Ganhar Competências, Gerar Oportunidades, Garantir Emprego”) e pela Rede Social do Concelho de Palmela, de forma a proporcionar a integração dos beneficiários de RSI nas atividades.

1.3. Gabinete de Aconselhamento Psicológico

O Gabinete de Aconselhamento Psicológico é um serviço dirigido à comunidade e que pretende melhorar a qualidade de vida dos seus clientes, ao nível da saúde mental.

Este serviço destina-se a crianças e jovens em situação de crise, que carecem de intervenção breve e focalizada, como divórcio, catástrofes, luto, separação, entre outros, situações essas que influenciem o bom funcionamento e comportamental da criança e jovem.

Neste sentido, a Fundação disponibiliza um serviço semanal de psicologia clínica, de carácter gratuito e aberto à comunidade, com prioridade para crianças e jovens carenciados, que o procurem espontaneamente. A intervenção dos psicólogos deste serviço é focalizada, centrada na resolução de problemas, tendo uma duração curta no tempo.

1.4. Programa Operacional De Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (Po Apmc)

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. O Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) foi estabelecido um protocolo de parceria com o Banco Alimentar de Setúbal enquanto entidade coordenadora e 4 instituições do Concelho de Palmela nomeadamente Fundação COI, Centro Social de Palmela, Centro Social da Quinta do Anjo e União Social Sol Crescente da Marateca, enquanto entidades mediadoras.

A Fundação COI enquanto entidade mediadora irá abranger cerca de 191 beneficiários das freguesias de Pinhal Novo e Poceirão. O programa prevê a distribuição mensal de bens alimentares.

Para 2019 encontra-se planeado 2 ações de acompanhamento registadas em SIFEAC.

1.5. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) surge de forma a capacitar as Famílias de competências parentais, de modo a potenciar o crescimento saudável das Crianças/Jovens junto do seu Agregado Familiar.

Pretende ainda estudar, prevenir e reparar as situações de risco social das famílias.

1.6. Cantina Social

A Cantina Social representa uma medida de apoio alimentar imediato que visa erradicar situações de grave carência alimentar de pessoas e famílias que apresentem situações sociais de grande carência económica e vulnerabilidade social.

A cantina Social encontra-se localizada na Rua Bartolomeu Dias, 2955-050 Pinhal Novo e funciona 7 dias por semana.

1.7. Loja Social

A Loja Social é uma resposta social solidária, de intervenção na emergência social, surgindo na Freguesia de Pinhal Novo como uma estrutura de apoio e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir necessidades materiais imediatas de famílias em situação de vulnerabilidade sócio económica, através da recolha e disponibilização de bens usados ou novos, doados por particulares, empresas, ou outras entidades.

Encontra-se localizada na Rua José Régio, nº 57 - 2955-202 Pinhal Novo e funciona de 2ª a 6ª feira.

2. Momentos e Formas de Avaliação

Nos planos de Atividades do Rendimento Social de Inserção (RSI), Gabinete de Aconselhamento Psicológico, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Cantina Social e Loja Social, encontram-se contemplados os momentos e formas de avaliação de cada serviço/ resposta.

Relativamente ao PO APMC, compete às Autoridades de Gestão (AG) dos Programas Operacionais, assegurar que as avaliações operacionais do programa são realizadas em conformidade com as disposições europeias e com as orientações nacionais aplicáveis.

3. Divulgação

O Gabinete de Apoio à Comunidade é divulgado no site da Fundação COI e através de folhetos que são distribuídos em atividades externas desenvolvidas pela Fundação

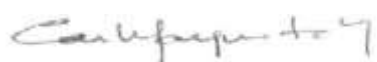
Bibliografia

- Manual de funcionamento Interno do Gabinete de Apoio à Comunidade;
- Manual de funcionamento Interno da Loja Social;
- Regulamento de Funcionamento da cantina Social;
- Regulamento Interno do CAFAP;
- Manual de Apoio à Execução das operações da TO 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade
- Aviso n.º POAPMC-F2-2017-01
- Regulamento Geral do FEAC e regulamentação específica do POAPMC - Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro;
- Sites da internet consultados:
Segurança Social – www.seg-social.pt
Portal do Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt>)



Aprovação

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 14 de Dezembro de 2018



O Presidente do Conselho de Administração



FUNDAÇÃO COI



Pinhal Novo
1980

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE